

Finalidade

O presente documento fornece-lhe a informação fundamental sobre este produto de investimento. Não constitui um elemento de promoção comercial. A informação nele contida é exigida por lei para o ajudar a entender a natureza, os riscos, os custos e os ganhos e perdas potenciais do produto, e para o ajudar a compará-lo com outros produtos.

PRODUTO

Nome: CA VIDA UNIT

Segurador: Crédito Agrícola Vida - Companhia de Seguros, S.A., (adiante designada por “CA Vida”), entidade pertencente ao Grupo Crédito Agrícola

Sítio web: www.creditoagricola.pt

Para mais informações: Ligue para 211 111 800 | Custo de chamada para rede fixa nacional | Atendimento das 8h30 às 17h30 - dias úteis

Autoridade de Supervisão: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões é responsável pela supervisão do CA VIDA UNIT no que diz respeito ao presente Documento de Informação Fundamental

Data de produção do presente documento: 19/07/2024

Está prestes a adquirir um produto que não é simples e cuja compreensão poderá ser difícil.

EM QUE CONSISTE ESTE PRODUTO?

Tipo

O CA VIDA UNIT é um seguro de vida individual ligado a fundos de investimento, qualificado como instrumento de captação de aforro estruturado (I.C.A.E.) e Produto de Investimento com base em Seguros (PRIIP). Cada contrato é expresso em Unidades de Conta, sendo que este produto não atribui participação nos resultados.

Prazo

O prazo do contrato é definido pelo Tomador do Seguro com uma duração mínima de 5 anos. O período de detenção mínimo recomendado é de 8 anos e 1 dia.

Objetivos

A política de investimentos assenta na implementação de uma gestão dinâmica que utiliza na sua composição dívida pública (com um limite mínimo de 30% e até ao limite máximo de 100%), dívida privada (máximo de 40%), ações (máximo de 10%), investimentos alternativos (máximo de 10%), outros investimentos alternativos (máximo 2,5%) e depósitos à ordem (máximo de 10%), com o objetivo de diversificar o risco de investimento.

Tipo de Investidor não profissional ao qual se destina

Destina-se ao investidor com moderada aversão ao risco mas com total capacidade para assumir o risco do investimento.

Prestações e custos do Seguro

Em caso de vida da Pessoa Segura, no termo do contrato, o pagamento do valor resultante da multiplicação do número de Unidades de Conta detidas pelo valor da Unidade de Conta àquela data, resultante da valorização dos activos que compõem o Fundo Autónomo.

Em caso de morte da Pessoa Segura antes do termo do contrato, o pagamento do valor resultante da multiplicação do número de Unidades de Conta detidas pelo valor da Unidade de Conta divulgado no 1.º dia útil

da semana seguinte ao dia da participação da morte. Se a participação da morte ocorrer após o termo do contrato, será pago um valor igual ao montante a pagar no termo do contrato.

Os pagamentos objeto do contrato dependem do bom cumprimento das responsabilidades por parte dos emitentes dos ativos que compõem o Fundo Autónomo.

O valor deste benefício é apresentado na secção “Quais os riscos e qual poderá ser o meu retorno?”.

Condições de adesão: A idade mínima do Tomador do Seguro, na subscrição, é de 18 anos. Não existe idade máxima de adesão ou de permanência no contrato.

Duração do contrato: O período de duração do contrato consta das Condições Particulares da Apólice.

Prorrogação: O Tomador do Seguro poderá solicitar a prorrogação do prazo do contrato, a qual fica, no entanto, sujeita à aceitação da CA Vida, que será formalizada através de Ata Adicional.

Resolução: O Tomador do Seguro (pessoa singular) pode resolver o contrato sem invocar justa causa, nos 30 dias imediatos à data da receção da Apólice, através de carta registada remetida para a Sede da CA Vida. Nesta situação, a CA Vida restituirá a entrega paga deduzida de eventuais custos de desinvestimento que comprovadamente tenha suportado. Entende-se por custos de desinvestimento a eventual desvalorização do valor da Unidade de Conta ocorrida entre o início do contrato e a avaliação subsequente à receção do pedido de resolução.

Caducidade: O contrato caduca na data prevista nas Condições Particulares para o termo da sua duração. O contrato caduca, ainda, com o pagamento das quantias devidas em caso de morte ou de resgate total.

Condições de resgate: Permite o resgate total ou parcial em qualquer momento, embora sujeito a penalizações.

Prémios mínimos e modalidade de pagamento: O prémio mínimo único é de 1.000€.

QUAIS SÃO OS RISCOS E QUAL PODERÁ SER O MEU RETORNO?

Indicador de Risco



O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante 8 anos e 1 dia.

O indicador sumário de risco constitui uma orientação sobre o nível de risco deste produto quando comparado com outros produtos. Mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras, no futuro, em consequência de flutuações dos mercados ou da nossa incapacidade para lhe pagar. Classificamos este produto na categoria 3 numa escala de 1 a 7, que corresponde a uma média-baixa categoria de risco.

Este indicador avalia as possíveis perdas resultantes de um desempenho futuro com um nível médio-baixo, e é improvável que condições de mercado desfavoráveis tenham um impacto na nossa capacidade para lhe pagar.

QUAIS SÃO OS RISCOS E QUAL PODERÁ SER O MEU RETORNO? (cont.)

Determinamos o indicador sumário de risco do investimento usando dois critérios principais:

Risco de Mercado: risco do valor de mercado de um ativo ou de um conjunto de ativos subjacentes variar e tal ter impacto na rentabilidade do produto;

Risco de Crédito: risco de, designadamente por falência ou insolvência dos emitentes dos ativos subjacentes, os deveres inerentes ao produto designadamente o pagamento de rendimento e o reembolso do capital, não serem atempadamente cumpridos.

Este produto não prevê qualquer proteção contra o comportamento futuro de mercado, pelo que poderá perder uma parte ou a totalidade do seu investimento. Se a CA Vida não conseguir pagar o que lhe é devido, poderá perder todo o seu investimento.

Período de detenção recomendado: 8 anos e 1 dia

Exemplo de investimento: 10.000€

CENÁRIOS DE SOBREVIVÊNCIA		SE RESGATAR APÓS 1 ANO	SE RESGATAR APÓS 8 ANOS E 1 DIA (período detenção recomendado)
Cenário mínimo	Pode perder parte ou a totalidade do seu investimento.		
Cenário de stress	Valor que poderá receber após dedução dos custos	2.407,30€	1.682,45€
	Retorno médio anual	-75,93%	-20,07%
Cenário desfavorável	Valor que poderá receber após dedução dos custos	9.005,43€	6.745,51€
	Retorno médio anual	-9,95%	-4,92%
Cenário moderado	Valor que poderá receber após dedução dos custos	9.738,55€	8.423,16€
	Retorno médio anual	-2,61%	-2,24%
Cenário favorável	Valor que poderá receber após dedução dos custos	10.532,55€	10.519,25€
	Retorno médio anual	5,33%	0,51%

CENÁRIOS DE MORTALIDADE

Evento segurado	Valor que os beneficiários poderão receber após dedução dos custos	9.738,55€	8.423,16€

Este quadro mostra o montante que pode receber ao longo dos próximos 8 anos e 1 dia, em diferentes cenários, pressupondo que investe 10 000€.

Os cenários apresentados ilustram qual poderá ser o desempenho do seu investimento. Pode compará-los com os cenários de outros produtos. Os valores apresentados incluem todos os custos do próprio produto. O que irá obter deste produto depende do desempenho futuro do mercado. A evolução do mercado é incerta e não pode ser prevista com precisão. Os mercados poderão evoluir de forma muito diferente no futuro. O cenário de stress apresenta o valor que poderá receber em circunstâncias de mercado extremas. Os valores não têm em conta a situação fiscal pessoal, que pode também influenciar o valor que obterá.

O QUE SUCEDE SE A CA VIDA NÃO PUDE PAGAR?

Este produto não oferece garantia de capital ou rendimento, podendo proporcionar rendimento nulo ou negativo. Está sujeito à volatilidade dos ativos subjacentes ao Fundo Autónomo. Na eventualidade do emitente não ser capaz de pagar, pode perder todo o seu investimento. A potencial perda não se encontra coberta por nenhum regime de indemnização ou garantia.

QUAIS SÃO OS CUSTOS?

A redução do rendimento (RIY) mostra o impacto que o total dos custos pagos terá sobre o retorno do investimento que pode obter. O total dos custos inclui os custos pontuais, os custos correntes e os custos acessórios. Os montantes aqui apresentados são os custos acumulados do próprio produto, para três períodos de detenção diferentes. Incluem eventuais penalizações por saída antecipada. Os valores pressupõem que investe 10 000 EUR. Os valores apresentados são estimativas, podendo alterar-se no futuro.

Custos ao longo do tempo

Os quadros apresentam os montantes que são retirados do seu investimento para cobrir diferentes tipos de custos. Estes montantes dependem de quanto se investe, durante quanto tempo se detém o produto. Os montantes aqui apresentados são ilustrações baseadas num exemplo de montantes de investimento e diferentes períodos de investimento possíveis.

Assumimos o seguinte:

- No primeiro ano iria recuperar o montante que investiu (0 % de retorno anual). Para os outros períodos de detenção, assumimos que o produto tem o desempenho apresentado no cenário moderado
- São investidos 10.000€.

PRÉMIO DE SEGURO	SE RESGATAR APÓS 1 ANO	SE RESGATAR APÓS 8 ANOS E 1 DIA (período detenção recomendado)
Custos Totais	52,93€	0€
Impacto dos custos anuais*	0,53%	0%/ano

* Isto ilustra o modo como os custos reduzem o seu retorno anual ao longo do período de detenção. Por exemplo, mostra que, se sair no período de detenção recomendado, a projeção para o seu retorno médio anual é de -2,24% antes dos custos e -2,24% depois dos custos.

QUAIS SÃO OS CUSTOS? (cont.)

Composição dos custos

O quadro a seguir indica:

- O impacto anual dos diferentes tipos de custos no retorno do investimento que poderá obter no final do período de detenção recomendado;
- O significado das diferentes categorias de custos.

CUSTOS PONTUAIS DE ENTRADA OU SAÍDA		SE RESGATAR APÓS 8 ANOS E 1 DIA (período detenção recomendado)
Custos de entrada	Não cobramos uma comissão de entrada.	0%
Custos de saída	O impacto dos custos de saída do seu investimento quando este se vence. Os custos de saída são indicados como "N/A" na coluna seguinte, uma vez que não se aplicam se o produto for mantido até ao período de detenção recomendado.	N/A
CUSTOS RECORRENTES (cobrados anualmente)		SE RESGATAR APÓS 8 ANOS E 1 DIA (período detenção recomendado)
Comissões de gestão e outros custos administrativos ou operacionais	A Comissão de Gestão é no máximo de 0,90%/ano. A Comissão de depósito é de 0,05%/ano, acrescida do IVA. Ambas as comissões são imputadas ao Fundo Autónomo. Esta é uma estimativa baseada nos custos efetivos ao longo do último ano.	0%
Custos de transação	Esta é uma estimativa dos custos incorridos quando compramos e vendemos os investimentos subjacentes ao produto. O montante efetivo irá variar dependendo de quanto compramos e vendemos.	0%
CUSTOS ACESSÓRIOS COBRADOS EM CONDIÇÕES ESPECÍFICAS		SE RESGATAR APÓS 8 ANOS E 1 DIA (período detenção recomendado)
Comissões de desempenho	Não existe comissão de desempenho.	0%

POR QUANTO TEMPO DEVO MANTER O PRIIP E POSSO FAZER MOBILIZAÇÕES ANTECIPADAS DE CAPITAL?

Período de detenção recomendado é de 8 anos e 1 dia.

O prazo do contrato é definido pelo Tomador do Seguro com uma duração mínima de 5 anos e 1 dia e máxima de 8 anos e 1 dia. O Tomador do Seguro pode solicitar o resgate da Apólice a qualquer momento sendo pago o valor resultante da multiplicação do número de Unidades de Conta resgatadas pelo valor da Unidade de Conta divulgado no 1.º dia útil da semana seguinte ao dia do pedido de resgate, deduzido de uma comissão de 0,5%. Considera-se como dia do pedido de resgate:

- O dia em que o pedido dá entrada na sede do Segurador, caso a receção se verifique até às 16 horas;

- O dia útil seguinte ao da receção do pedido pelo Segurador, caso esta se verifique após as 16 horas.

O resgate pode ser parcial ou total, com a caducidade do contrato neste último caso.

O valor mínimo de resgate será de 500€, devendo o valor do capital remanescente, à data do resgate, permanecer, pelo menos, igual a 500€.

COMO POSSO APRESENTAR QUEIXA?

Se pretender apresentar uma Reclamação ou uma Sugestão de melhoria na prestação dos nossos serviços, utilize um dos seguintes meios: Por email: sugestoes.reclamacoes@cavida.pt; Por escrito: Crédito Agrícola Vida - Companhia de Seguros, S.A. - Sugestões e Reclamações Rua Castilho, 233, 7º, 1099-004 Lisboa – Portugal; Presencialmente, em qualquer Agência do Crédito Agrícola; por telefone: Vida Directo +351 211 111 800 (custo de chamada para a rede fixa nacional - atendimento das 8h30 às 17h30 - dias úteis).

Após a solução da sua Reclamação, caso não se encontre satisfeito com a nossa resposta, ou com a forma como ela foi tratada pode recorrer a um dos seguintes meios: Provedor do Cliente: por email: pcliente@cavida.pt; por escrito: Provedor do Cliente CA Vida, Rua Castilho, 233, 7º, 1099-004 Lisboa – Portugal; Livro de Reclamações: Disponível eletronicamente em: www.livroreclamacoes.pt e presencialmente nas Agências da sua Caixa Agrícola e na Sede da CA Vida; Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões: Via Internet: <https://www.consumidor.asf.com.pt/servicos/reclamacoes/apresentar-uma-reclamacao>. Por correio: Av. da República, 76, 1600-205 Lisboa – Portugal; Linha Informativa: 217 983 983 (custo de chamada para a rede fixa nacional).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Cessão ou Oneração de Direitos e Transmissão do Contrato: Sem prejuízo do disposto no parágrafo seguinte, o direito de resgate pode ser cedido ou onerado pelo Tomador do Seguro, nos termos gerais, devendo tal facto ser comunicado por escrito à CA Vida. Salvo convenção em contrário constante das Condições Particulares do contrato, o Tomador do Seguro, não sendo Pessoa Segura, pode transmitir a sua posição contratual a um terceiro, que assim fica investido em todos os direitos e deveres que correspondiam àquele perante a CA Vida. A cessão da posição contratual depende sempre do consentimento da CA Vida, nos termos gerais, devendo ser comunicada à Pessoa Segura e constar de Acta Adicional à Apólice.

Sendo a cláusula beneficiária irrevogável, será necessário o prévio acordo do Beneficiário para que se proceda ao resgate, à cessão ou oneração do direito ao resgate, à cessão da posição contratual por parte do Tomador do Seguro ou ao exercício de qualquer outro direito ou faculdade de modificar as condições que tenham incidência sobre os direitos do Beneficiário.

Regime fiscal: É aplicável a esta modalidade o regime fiscal dos Seguros de Vida.